Ficha de UC

Designação da Unidade Curricular

Processos Transdiagnósticos em Psicopatologia

Docente responsável e horas que leciona

Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado (30TP)

Enquadramento Curricular e Objetivo geral da UC

Esta UC insere-se no 1º semestre do Mestrado e explora a psicopatologia ao nível dos processos transdiagnósticos que estão na base dos sintomas psicopatológicos. A UC aborda os modelos transdiagnósticos de psicopatologia e as suas implicações para a teoria, investigação e prática.

Resultados de aprendizagem (a alcançar pelos alunos através da UC)

- 1 Conceptualizar a psicopatologia para além das categorias de diagnóstico incluídas nos sistemas de classificação nosológica tradicionais, como o DSM-5 e o CID-12.
- 2 Compreender as limitações dos sistemas atuais de classificação e diagnóstico.
- 3 Avaliar criticamente a abordagem transdiagnóstica e as suas implicações para a teoria, investigação e prática.
- 4 Aplicar os conceitos e princípios transdiagnósticos à investigação e ao tratamento.
- 5 Caracterizar os principais problemas psicológicos e psicopatológicos numa perspetiva transdiagnóstica.
- 6 Demonstrar competências de avaliação clínica e diagnóstico baseadas em processos transdiagnósticos.

Conteúdos programáticos

- 1- Limitações dos sistemas de classificação baseados em síndromes e a necessidade de uma abordagem alternativa.
- 2- Perspetiva transdiagnóstica e os processos transdiagnósticos em psicopatologia
- 3- Processos emocionais e psicopatologia (e.g., ansiedade e medo, processamento de ameaças, processamento de recompensas, regulação emocional).
- 4- Processos cognitivos e psicopatologia (e.g., atenção, perceção, controlo cognitivo, pensamento, memória).
- 5- Processos comportamentais e psicopatologia (e.g., evitamento, impulsividade)
- 6- Processos sociais e psicopatologia (e.g., empatia, suporte social).
- 7- Abordagens transdiagnósticas à etiologia.
- 8- Abordagens transdiagnósticas ao tratamento.

Metodologias de ensino

Exposição oral, apoiada e ilustrada com a apresentação de casos clínicos; leitura e discussão orientada de casos clínicos; elaboração de relatórios clínicos; análise de vídeos didáticos, exercícios de role-play para o desenvolvimento de competências específicas e organização de um portfolio sobre um tema específico da psicopatologia.

Metodologias de avaliação

A avaliação da UC inclui dois elementos: 1) Dois testes que incluem uma componente de questões de resposta múltipla, direta e/ou desenvolvimento) – 50% a 60%; e uma componente de avaliação /diagnóstico de um caso clínico - 20% a 25% e 2) Trabalho prático- 20% a 25%.

Bibliografia principal

- Castonguay, L. G., & Oltmanns, T. F. (Eds.). (2013). *Psychopathology: From science to clinical practice*. New York, NY, US: Guilford.
- Harvey, A.G., Watkins, E., Mansell, W., & Shafran R (2004). *Cognitive behavioural processes across psychological disorders: a transdiagnostic approach to research and treatment.* Oxford, UK: Oxford University Press.
- Kring, A. M., & Sloan, D. M. (Eds.). (2010). *Emotion regulation and psychopathology: A transdiagnostic approach to etiology and treatment*. New York, NY, US: The Guilford Press.
- Barlow, D., & Durand, M. (2012). *Abnormal Psychology: An Integrative Approach* (6th Edition). Belmont, CA: Wadsworth.
- Mansell, W., Harvey, A., Watkins, E. R., & Shafran, R. (2008). Cognitive behavioral processes across psychological disorders: A review of the utility and validity of the transdiagnostic approach. *International Journal of Cognitive Therapy*, 1, 181–191.